

INTERCULTURALIDADE: UMA REFLEXÃO A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DE INTERCÂMBIOS DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA UNESP DE PRESIDENTE PRUDENTE

Discente¹: Elaine Nabor de Lima

Orientadora²: Profa. Dra. Ana Luzia Videira Parisotto

Linha de Pesquisa: Processos Formativos, Ensino e Aprendizagem

1 INTRODUÇÃO

Há muito tempo, tem havido uma preocupação no sentido de preparar o futuro docente com uma formação plena contemplando todos os seus aspectos para que ele possa atender às demandas da sociedade moderna, sem deixar de levar em consideração as atuais conjunturas que permeiam os vários contextos sociais. As mudanças ocorridas nas sociedades também impulsionam este movimento, destacando que carecem de uma reflexão sobre a formação inicial docente, visto que as demandas do campo educacional exigem cada vez mais um professor preparado para lidar com as diversidades sociais, tecnológicas e culturais da sociedade.

Ao buscarmos pesquisas realizadas por estudiosos, tais como, Mutti, Marça, Machado (2018) e Dalpiaz, Heinzle (2024) que abordam a interculturalidade, percebemos que a temática não é muito explorada no processo de formação inicial docente. E em mundo multicultural, multilíngue e de crescentes movimentos migratórios é imprescindível que o processo formativo prepare os estudantes para desenvolverem habilidades para respeitarem e valorizem aspectos interculturais, refletindo sobre o desenvolvimento de competências para a cidadania.

Salientaremos nesse estudo a interculturalidade na perspectiva da internacionalização do currículo, entretanto é importante ressaltar que essa temática abrange uma ampla concepção. Os sentidos voltados a ela podem ser as diversidades culturais, sociais,

¹Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, Grupo de Pesquisa "Formação de Professores e Práticas de Ensino na Educação Básica e Superior" - FPPEEBS".

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Grupo de Pesquisa "Formação de Professores e Práticas de Ensino na Educação Básica e Superior" - FPPEEBS".

relacionados às questões étnico-raciais culturas infantis, aos direitos humanos, binômio à inclusão e exclusão, entre outras (Fleuri, 2014; Candau 2008; Walsh 2001; Xavier, 2005).

A interculturalidade é um processo de interações por meio do qual constrói o conhecimento entre culturas, um intercâmbio no qual pode-se extinguir as desigualdades sociais. Sendo assim, a interculturalidade deve ser percebida como um processo dinâmico e contínuo que desafia a injustiça e desigualdades e promove a concepção de uma sociedade mais justa. Ela promove a aproximação entre diferentes culturas, ampliando as habilidades de comunicação, respeitando e valorizando as diversidades culturais.

Nesta perspectiva, Candau (2008) defende:

[...] uma educação para o reconhecimento do “outro”, para o diálogo entre os diferentes grupos sociais e culturais. Uma educação para a negociação cultural, que enfrenta os conflitos provocados pela assimetria de poder entre os diferentes grupos socioculturais nas nossas sociedades e é capaz de favorecer a construção de um projeto comum, pelo qual as diferenças sejam dialeticamente integradas. A perspectiva intercultural está orientada à construção de uma sociedade democrática, plural, humana, que articule políticas de igualdade com políticas de identidade (Candau, 2008, p. 52).

O contato com outras culturas faz-se necessário a fim de proporcionar oportunidades de aprendizado que reconheçam e valorizam as diversidades culturais, promovendo o diálogo intercultural, incorporando diferentes perspectivas culturais no currículo. Neste contexto, Candau (2016), aborda a importância de práticas interculturais no contexto escolar, enfatizando a necessidade de repensar as estruturas e as práticas educacionais.

De um estudo recente realizado por Dalpiaz e Heinzle (2024, p. 118) emergiram duas divisões: a Interculturalidade como eixo estruturante; e a Internacionalização do currículo como enriquecimento intercultural. A pesquisa demonstrou que, embora ainda pequenos, os espaços de discussão, os sentidos voltados à interculturalidade referem-se a “diversidades culturais, sociais relacionados às questões étnico-raciais culturas infantis, aos direitos humanos, binômio à inclusão e exclusão, entre outras”. E, apesar de o documento reconhecer “a riqueza cultural que estudantes e educadores estrangeiros oferecem, ele não menciona, experiências internacionais na formação inicial, nem dá orientações para atender às demandas de possíveis estudantes estrangeiros no curso ou mesmo no contexto escolar”.

Nesse sentido, esta pesquisa buscará responder a seguinte questão: Quais os desafios para a integração da interculturalidade na perspectiva da internacionalização do currículo no processo formativo e de que maneira ela pode contribuir para o enriquecimento da formação desse futuro professor? A partir dessa indagação, surgem outras tais como: De que maneira as

instituições de formação de professores preveem e integram a interculturalidade na perspectiva da internacionalização como enriquecimento cultural no processo formativo? Qual é a concepção dos estudantes de pedagogia sobre a própria formação e os desafios do ensino e aprendizagem ponderando a interculturalidade? Os estudantes do curso de pedagogia compreendem a interculturalidade como futuro desafio em sua prática docente?

Com a finalidade de responder às questões-problema da pesquisa apresenta-se como objetivo geral: Refletir sobre o tema de interculturalidade, na perspectiva de internacionalização do currículo, a partir da análise de experiências interculturais de estudantes do curso de Pedagogia da Unesp/FCT de Presidente Prudente – SP, inseridos no programa de intercâmbio durante o processo formativo e como elas podem afetar a formação inicial dos licenciandos.

Partindo do objetivo geral, definiu-se os seguintes objetivos específicos: a) Verificar como a interculturalidade tem sido retratada, nas Dissertações e Teses que constam em repositórios online como os da Capes e na Plataforma Scielo, na formação inicial dos pedagogos; b) Analisar de que forma a interculturalidade é abordada nos documentos que norteiam o curso de Pedagogia, tais como a Matriz Curricular e o Projeto Político do Curso (PPC) de Pedagogia da Unesp/FCT de Presidente Prudente; c) Verificar e identificar em qual perspectiva a interculturalidade é trabalhada na formação inicial, a partir do olhar dos estudantes do curso de pedagogia da Unesp/FCT de Presidente Prudente; d) Analisar as percepções de estudantes de pedagogia, que participaram da prática de intercâmbio, sobre suas experiências interculturais durante o processo formativo, identificando os fatores que contribuíram para o avanço na competência comunicativa intercultural.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo será desenvolvido em etapas. Inicialmente será realizado um estudo bibliográfico, debruçando o nosso olhar nas Dissertações e Teses que constam em repositórios online como os da Capes e na Plataforma Scielo, buscando compreender o que é interculturalidade, bem como verificar como ela tem sido retratada na formação inicial de pedagogos. Posteriormente, será feito um levantamento bibliográfico nos documentos que norteiam o curso de Pedagogia, tais como a Matriz Curricular e o Projeto Político do Curso (PPC) de Pedagogia, focando nos aspectos relacionados à interculturalidade, na busca do

entendimento e compreensão de como esse fenômeno vêm sendo tratado na formação inicial, bem como sua relevância no atual contexto social.

Além da análise documental, a pesquisa terá sujeitos participantes distribuídos em duas fases. Na primeira fase, serão entrevistados dez (10) estudantes que estejam cursando o último ano do curso de Pedagogia da Unesp/FCT de Presidente Prudente ou que tenham concluído a graduação no ano de dois mil e vinte e três. Posteriormente, serão escolhidos dentre os estudantes da primeira fase, três (03) estudantes, que tiveram experiências de intercâmbio durante o processo formativo no campus, para que escrevam uma narrativa de suas experiências como aluno de intercâmbio.

Este projeto apoia-se na abordagem qualitativa (MARTINS, 2008; MINAYO, 2012) tendo em vista que possibilitará a compreensão ampla a respeito do nosso objeto de estudo, pois a amplitude do fenômeno ao qual estamos nos debruçando exige a utilização de uma metodologia que dê conta de todas as nuances relativas a ele. Assim, espera-se que por meio dos dados coletados no decorrer desse estudo, possamos apreender a temática interculturalidade em sua amplitude de modo a responder os questionamentos que nos afligem, bem como compreender a extensão de sua importância na sociedade contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores; Educação Intercultural; Interculturalidade; Internacionalização do currículo.

REFERÊNCIAS

ALBÓ, Xavier. **Cultura, interculturalidade, enculturação**. Tradução: Yvonne Mantoanelli. São Paulo: Loyola, 2005.

CANAU, Vera Maria. **Direitos Humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença**. Revista Brasileira de Educação. V.13 n.37 jan./abr. 2008.

DALPIAZ, Priscila Caroline; HEINZLE, Marcia Regina Selpa. **QUE LUGAR OCUPA A INTERCULTURALIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE?** Revista Teias, Rio de Janeiro, v. 25, n. 76, p. 112-124, 2024. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-03052024000100112&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 11 jul. 2024. Epub 07-Mar-2024. <https://doi.org/10.12957/teias.2024.76473>.

FLEURI, Reinaldo Matias. **Interculturalidade, identidade e decolonialidade: desafios políticos e educacionais**. Série-Estudos, Campo Grande, n. 37, p. 89-106, 2014. Disponível em <https://serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/771>. Acesso em 6 mai. 2024.

MARTINS, Joel. **A pesquisa qualitativa**. In: FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Análise qualitativa: teorias, passos e fidedignidade**. Ciência & Saúde Coletiva, v.17, n. 3: p. 621-626, 2012.

MUTTI, Gabriele de Sousa Lins; MARÇA, Cleonice; MACHADO, Maria Laura de Oliveira. **Interculturalidade e a formação de professores: reflexões a partir dos documentos que orientam as políticas públicas de ensino para a formação de professores da educação básica**. Revista EDaPECI, São Cristóvão (SE), v.18. n. 2, p. 113-127. mai./ago. 2018.

WALSH, Catherine. **La educación intercultural en la Educación Peru**: Ministerio de Educación. (documento de trabalho), 2001.